Filaturismo Poético - Percorrendo o Brasil Através das Letras e dos Selos Postais

Sergipe



Série Bandeiras – Estado de Sergipe – Emissão Brasileira de 19 de novembro de 1981

Localização: Situa-se na região Nordeste, tendo como limites Alagoas a noroeste, Oceano Atlântico a leste e Bahia ao sul e oeste.

Área: 21.915,116 km².

População: 2.278.308 habitantes (estimativa IBGE 2018).

Capital: Aracaju.

Economia: se baseia no extrativismo (petróleo, gás natural, calcário e potássio), na

agricultura (laranja, mandioca, cana-de-açúcar, coco) e na pecuária.



400 anos da Colonização de Sergipe e da Fundação de São Cristóvão – Emissão Brasileira de 18 de dezembro de 1990.

Clima: tropical.

Vegetação: No litoral predominam os mangues (coqueiros e restingas). No agreste sergipano, a cobertura vegetal típica é a caatinga. Entre as duas áreas distribui-se uma faixa da floresta tropical ainda restante.

Comidas e Bebidas Típicas: caranguejo, moqueca de camarão, feijoada sergipana, pitomba, graviola, jaca-dura, mangaba, aratu, caldos de frutos do mar, castanha de caju, nhoque com frutos do mar, macaxeira ao forno de charque, queijada, casquinha de caranguejo.

Turismo: Encontro Cultural de Laranjeiras, Teatro Tobias Barreto, Teatro Lourival Batista, Teatro Atheneu, Cidade Histórica de São Cristóvão, Orla de Atalaia, Praia de Aruana, Praia do Refúgio, Praia dos Náufragos, Praia de Robalo e Praia de Mosqueiro, Banho do Prata, Cânion de Xingó, Gruta do Capim Branco, Gruta da Mulata, Festa das Cabacinhas. **Curiosidade:** Sergipe possui a orquestra filarmônica mais antiga do Brasil, Filarmônica Nossa Senhora da Conceição, fundada em 1745 e localizada no município de Itabaiana.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).

MARALTO

a pedra bateu na bússola e o norte caiu no mar dia no céu — todavia não é sol o sol não há

a pedra bateu na bússola e o norte caiu no mar chegar na hora — embora não saiba por onde vá

o fim da tarde não tarda o corpo quer descansar quanto mais o barco avança mais perto de não-chegar

será que o porto recua?
 O sol que vi já é luar
 e o barco cego navega
 navega por navegar

o farol de que falaram ainda está no lugar?
Onde a noite é mesmo noite não é em terra — é no mar

Você que pesca alta noite nas brumas do alto mar veja se pesca meu norte pois eu preciso chegar

são pequenas grandes coisas tão próprias do navegar: — a pedra bateu na bússola e o norte caiu no mar

(Renato Barros Nunes, nascido em Laranjeiras em 31 de janeiro de 1932).

Bibliografia:

Sites: https://www.sogeografia.com.br/Conteudos/Estados/Sergipe/

https://pt.wikipedia.org/wiki/Sergipe

https://blogmeudestino.com/delicias-da-culinaria-sergipana/

Imagens dos Selos:

Bandeira de Segipe: https://www.oselo.com.br/catalogo/ (consulta ano 1981)
Colonização de Sergipe: https://www.oselo.com.br/catalogo/ (consulta ano 1990)

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).